

Espécies da Subtribo Hominina

Ardipithecus ramidus kadabba (macaco de solo raiz ancestral da família) – Encontrado na Etiópia (leste da África). Os fósseis foram datados em cerca de 5,6 a 5,8 milhões de anos. Volume encefálico desconhecido.

Ardipithecus ramidus ramidus (macaco de solo raiz) – Encontrado na Etiópia (leste da África). Os fósseis, incluindo Ardi, foram datados em cerca de 4,32 a 4,51 milhões de anos. O volume encefálico é estimado entre 300 e 350cm³.

Australopithecus aethiopicus – ver *Paranthropus aethiopicus*

Australopithecus afarensis (macaco do sul de Afar [região da África]) – Encontrado no leste da África (Tanzânia e Etiópia). Os fósseis foram datados em 2,9 a 3,8 milhões de anos, incluindo esqueletos quase completos, apelidados de Lucy (fêmea adulta) e Selam (bebê, também conhecido como "o filho de Lucy"). O volume encefálico é estimado em 375 a 500cm³.

Australopithecus africanus (macaco do sul africano) – Encontrado na África do Sul. Os fósseis foram datados em 2,5 a 2,8 milhões, incluindo Mrs Ples e Taung Child. O volume encefálico foi estimado em 485cm³.

Australopithecus anamensis (macaco do sul beira-lago) – Encontrado no Quênia e na Etiópia (leste da África). Os fósseis foram datados em 3,9 a 4,2 milhões de anos. Volume encefálico desconhecido.

Australopithecus bahrelghazali (macaco do sul de Bahr El Ghazal [um vale no Chade]) – Encontrado no Chade (centro da África). Os fósseis foram datados em 3,6 milhões de anos. Alguns pesquisadores não consideram o *A. bahrelghazali* uma espécie distinta do *A. afarensis*. Volume encefálico desconhecido.

Australopithecus boisei – Ver *Paranthropus boisei*

Australopithecus garhi (macaco do sul surpresa) – Encontrado na Etiópia (leste da África). Os fósseis foram datados em 2,5 milhões de anos. O volume do encéfalo é estimado em 450cm³.

Australopithecus robustus – ver *Paranthropus robustus*

Australopithecus sediba – (macaco do sul fonte) – Encontrado em 2008 por Mathew Berger, filho do paleoantropólogo Lee Berger, na África do Sul (na região conhecida como Berço da Humanidade, próxima a Johannesburg). Os fósseis são basicamente de uma fêmea adulta e de macho adolescente e foram datados em 1,78 a 2,025 milhões de anos nas diferentes datações. O volume encefálico estimado para a fêmea foi de 420cm³ e para o adolescente, quando adulto, 450cm³.

Homo antecessor (homem antecessor) – Encontrado na Espanha. Os fósseis foram

datados em 780 mil a 1,2 milhão de anos. Há divergência sobre constituir uma espécie distinta do *H. heidelbergensis*. O volume cerebral foi estimado entre 1000 e 1150cm³.

Homo cepranensis (homem de Ceprano [cidade na Itália]) – Encontrado na Itália. Existe pouco material para definições sobre as espécies. As datações são conflituosas, variando de 350 a 900 mil anos. O volume do encéfalo é desconhecido.

“Homo denisoviensis” (homem de Denisova) – Encontrado em uma caverna na região de Denisova nos Montes Altai (Sibéria) em 2008. O material encontrado, datado em 30 a 48 mil anos, resume-se basicamente a um fragmento de dedo. Porém foi possível isolar DNA do material e parece ser realmente uma espécie nova, apesar de não ter ainda recebido nome da comunidade científica (“*Homo denisoviensis*” é apenas um nome de fantasia inventado pela equipe de paleoantropologia.com.br). Volume encefálico não deve diferir do volume médio do *Homo sapiens* e do *Homo neandertalensis*, ou seja, entre 1450 e 1550cm³. Usando a técnica da triangulação (relógio genético) estimou-se que o ancestral comum entre o “*H. denisoviensis*” e o *H. sapiens* viveu há 1 milhão de anos. Outro estudo sugere que 4 a 6% do DNA dos melanésios é proveniente dos denisovianos.

Homo erectus (homem ereto) – Encontrado na África e na Ásia, incluindo Indonésia. Há indícios de possível ocupação do litoral mediterrâneo europeu. Teria surgido na África há pelo menos 1,8 milhão de anos, porém há possibilidade de surgimento há 2,04 milhões de anos, e vivido até 50 mil anos, com possibilidade de chegar a 27 mil anos. A variedade anatômica regional do *H. erectus* deu origem à nomeação de uma série de subespécies e alguns consideram essa variedade indício de uma grande troca genética que teria incluído o *H. sapiens* (Teoria Multirregional). Entre as subespécies de *H. erectus* temos: *H. e. soloensis*, *lantianensis*, *palaeojavanensis*, *pekinensis*, *nankinensis*, *wushanensis*, *hexianensis*, *mauritanicus* e *yuanmouensis*. O volume encefálico variava de 850 a 1100cm³.

Homo ergaster (homem trabalhador) – Encontrado no leste da África (Tanzânia, Quênia e Etiópica) e na África do Sul. Os fósseis foram datados em 1,3 a 1,8 milhões de anos, incluindo Turkana Boy. O volume encefálico foi estimado entre 700 e 900cm³.

Homo floresiensis (homem de Flores [ilha na Indonésia]) – Encontrado na ilha de Flores na Indonésia. Teria existido até 18 mil anos atrás. Há sugestão de que tenha sido uma subespécie, ou uma espécie descendente, do *Homo erectus* que foi submetida ao "efeito ilha" e encolheu. Alguns consideram uma espécie anômala, portadora de alguma doença, de *H. erectus* ou *sapiens*. O volume encefálico é de 413cm³.

Homo georgicus (homem da Geórgia) – Encontrado na Geórgia (ao sul da Rússia Europeia). Os fósseis foram datados em 1,75 milhão de anos. É possível que seja uma subespécie de *H. erectus*. O volume encefálico em 600cm³.

Homo habilis (homem hábil) – Encontrado tanto no leste da África (Tanzânia e Quênia) como na África do Sul. Os fósseis foram datados de 1,4 a 2,3 milhões de anos, incluindo Twiggy). O volume encefálico foi estimado entre 363 e 600cm³.

Homo heidelbergensis (homem de Heidelberg [cidade na Alemanha]) – Encontrado na Europa e na África. Os fósseis foram datados em 400 a 600 mil anos. O

volume encefálico foi estimado entre 1100 e 1400cm³.

Homo helmei – Parte dos fósseis de *H. heidelbergensis* encontrados na África parece possuir características diferenciadas suficientemente para ser considerada como pertencente a uma espécie nova. Não há dados sobre volume encefálico.

Homo neanderthalensis (homem do vale de Neander [na Alemanha]) – Encontrado na Europa e oeste da Ásia. Teriam pelo menos 350 mil anos, podendo chegar a 500 mil anos. Pode ter vivido há até 22 mil anos atrás. O volume encefálico era discretamente maior do que o nosso (variação entre 1200 e 1900cm³).

Homo njarasensis – Alguns fósseis de *H. sapiens* arcaico podem constituir uma espécie que viveu há pouco mais de 200 mil anos. Há muita controvérsia sobre essa espécie.

Homo primigenius – Alguns fósseis de *H. sapiens* arcaico podem constituir uma espécie diferenciada. Há muita controvérsia sobre essa espécie.

Homo rhodesiensis (homem da Rodésia [antigo nome do Zimbábue]) – Alguns fósseis africanos antes considerados pertencentes ao *H. erectus* possuem algumas características que sugerem que possam pertencer a uma nova espécie. Teria vivido entre 630 mil e 125 mil anos atrás. O volume encefálico foi estimado em 1100cm³.

Homo rudolfensis (homem de Rudolf [antigo nome do lago Turkana]) – Encontrado no Quênia (leste da África). Os fósseis foram datados em 1,89 milhão de anos. O volume encefálico é controverso: a primeira medida sugeriu 752cm³, porém uma revisão reduziu a estimativa para 526cm³ para uma nova revisão aumentar para 700cm³.

Homo sapiens idaltu – Encontrado na Etiópia. A datação fóssil indica 165 mil anos. Há muita controvérsia em torno do fato dos achados justificarem a nomeação de uma subespécie.

Homo sapiens sapiens (homem sábio) – Encontrado por todo o planeta. Surgiu na África, porém a forma com que ocupou o planeta é controversa. Há defensores de miscigenação com *H. erectus* e *H. neanderthalensis*. Os primeiros membros da espécie teriam surgido há 500 mil anos (formas primitivas). As formas mais modernas surgiram entre 100 e 200 mil anos atrás. O volume encefálico médio é de 1400cm³.

Homo steinheimensis – Alguns fósseis que não puderam ser considerados claramente de *H. sapiens* arcaico ou *H. heidelbergensis* podem constituir uma espécie diferenciada, o *H. Steinheimensis*. Há muita controvérsia sobre essa espécie.

Kenyanthropus platyops (antropóide do Quênia de face plana) – Encontrado no Quênia (leste da África). Os fósseis foram datados em 3,5 milhões de anos. O volume encefálico é desconhecido.

Kenyanthropus rudolfensis – ver *Homo rudolfensis*

Orrorin tugenensis (homem original dos Montes Tugen [no Quênia]) – Encontrado no Quênia (leste da África). Os fósseis foram datados em cerca de 5,6 a 6,2 milhões de anos. Volume encefálico desconhecido.

Paranthropus aethiopicus (antropóide paralelo da Etiópia) – Encontrado no Quênia (leste da África). Os fósseis foram datados em 2,5 milhões de anos, incluindo The Black Skull. O volume craniano foi estimado em 410cm³.

Paranthropus boisei (antropóide paralelo de Boisei [o nome do descobridor]) – Encontrado no leste da África (Tanzânia, Quênia e Etiópia). Os fósseis foram datados entre 1,2 e 2,6 milhões de anos, incluindo Zinj. O volume encefálico foi estimado em 500 a 550cm³.

Paranthropus robustus (antropóide paralelo robusto) – Encontrado na África do Sul. Os fósseis foram datados em 1,5 e 2,3 milhões de anos, incluindo Eurydice. O volume craniano foi estimado entre 410 e 530cm³.

Sahelanthropus tchadensis (antropóide do Sahel [região ao sul do Saara], do Chade) – Encontrado no Chade (centro da África). Os fósseis foram datados em cerca de 6 a 7 milhões de anos. Volume encefálico estimado entre 320 e 380cm³.